

GOVERNANÇA DIGITAL NOS SISTEMAS PÚBLICOS DE SAÚDE EUROPEUS: TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL, ACCOUNTABILITY E EMPODERAMENTO DO PACIENTE

Pedro Átilla Da Silva Holanda¹
José Cleiton Sousa Dos Santos²

RESUMO

Introdução: A digitalização dos sistemas públicos de saúde tem reconfigurado a gestão e a prestação dos serviços de saúde em diferentes contextos internacionais, consolidando-se como elemento estratégico para a sustentabilidade, a eficiência e a qualidade assistencial. **Objetivo:** Analisar criticamente como os arranjos institucionais de governança digital influenciam a transformação organizacional dos sistemas públicos de saúde europeus, reconfiguram os mecanismos de transparência e prestação de contas (accountability) e afetam a capacidade dos pacientes de exercer papel ativo na gestão de sua própria saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de abordagem qualitativa, fundamentada na análise de documentos oficiais e regulatórios da Comissão Europeia, do EUR-Lex e de órgãos nacionais de saúde, complementada por levantamento bibliométrico na base Web of Science, que resultou em um corpus de 205 artigos. **Resultados:** Os resultados preliminares indicam que a governança digital em saúde ultrapassa a simples incorporação de tecnologias, envolvendo aspectos relacionados à governança de dados, interoperabilidade, segurança, transparência e adequação aos marcos regulatórios, com destaque para o European Health Data Space (EHDS). Nos sistemas de saúde estruturados segundo o modelo Beveridge, o financiamento e a gestão predominantemente públicos favorecem a integração e a centralização de dados e serviços digitais. Entretanto, permanecem desafios relacionados à capacidade institucional, à interoperabilidade entre sistemas e ao risco de exclusão digital, especialmente entre grupos socialmente vulneráveis. **Conclusão:** A transformação digital dos sistemas públicos de saúde requer não apenas infraestrutura tecnológica, mas também suporte institucional, governança ética, mecanismos de responsabilização e estratégias de participação e inclusão digital. Nesse contexto, modelos adequados de governança digital podem contribuir para reduzir desigualdades de acesso, ampliar a participação dos pacientes e fortalecer sua autonomia, favorecendo sistemas de saúde mais transparentes, inclusivos e centrados no cidadão. O estudo contribui, portanto, para a discussão sobre diversidade, inclusão e transformação social ao evidenciar a importância da governança digital na democratização do acesso aos serviços e às informações em saúde. **Área do CNPq:** Ciências da Saúde. **Agradecimentos institucionais:** Agradece-se ao Programa PET-Saúde Digital, ao Ministério da Saúde e à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo apoio institucional à pesquisa.

Palavras-chave: governança digital; saúde pública; empoderamento do paciente; transformação organizacional.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Discente, pedroholanda333@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Docente, jcs@unilab.edu.br²